



Nº 0079 – DIVERGÊNCIA GENÉTICA DE PORTA-ENXERTOS ATRAVÉS DE *SELF-ORGANIZING MAPS*

NINA IRIS VERSLYPE.⁽¹⁾; **ANDRÉ CÂMARA ALVES DO NASCIMENTO**.⁽¹⁾; **RICARDO BASTOS CAVALCANTE PRUDÊNCIO**.⁽²⁾; **LUIZA SUELY SEMEN MARTINS**.⁽¹⁾; **ANGÉLICA VIRGÍNIA VALOIS MONTARROYOS**.⁽¹⁾; **RAPHAEL MILLER DE SOUZA CALDAS**.⁽¹⁾; **EZILDO FRANCISCO FELINTO FILHO**.⁽¹⁾; **BEATRIZ RAYRANA DE ARAÚJO GAMA**.⁽¹⁾; **CARINA RAISSA ROCHA OLIVEIRA DA CUNHA**.⁽¹⁾; **ROSIMAR DOS SANTOS MUSSER**.⁽¹⁾

¹ UFRPE- Universidade Federal Rural de Pernambuco.

² UFPE- Universidade Federal de Pernambuco.

OBJETIVOS

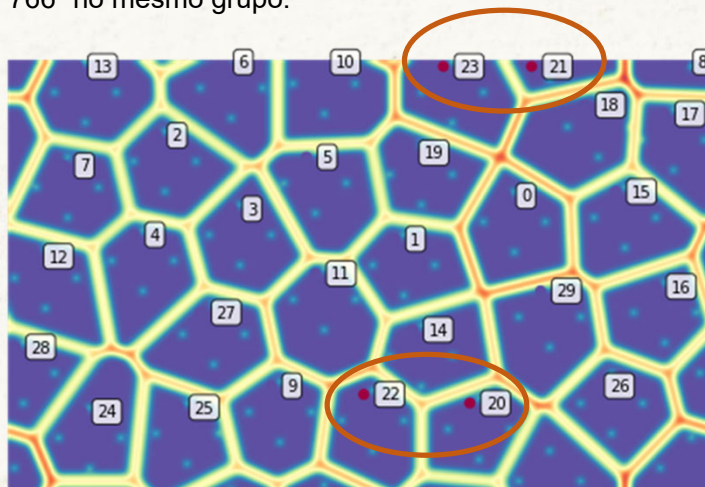
O objetivo deste trabalho foi de avaliar a diversidade genética entre trinta variedades de porta-enxertos de videira, através das Redes Neurais Artificiais (RNA).

MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi realizado a partir de dados de 30 cultivares de porta-enxertos de videira (O39-16, 101-14 MGt, 110R, 1103P, 140 Ru, 1613C, 1616C, 3309C, 41B MGt, 420A MGt, 44-53 M, 5BB, 5C, 99R, Dogridge, Fercal, Freedom, Golia, Gravesac, Harmony, IAC 313, IAC 571-6, IAC 572, IAC 766, Riparia, Rupestris du lot, Ramsey, Schwarzmann, SO4 e Tampa) coletados em bancos de dados públicos, artigos e livros, que foram reunidos e as análises foram processadas utilizando a linguagem Python, empregando-se o algoritmo *Self-Organizing Maps* disponível na biblioteca somoclu.

RESULTADOS

Os resultados obtidos indicaram a formação de dois grupos heteróticos, agrupando os porta-enxertos tropicais desenvolvidos pelo Instituto Agrônomo de Campinas o “IAC 313”, “IAC 571-6”, “IAC 572” e “IAC 766” no mesmo grupo.



CONCLUSÃO

A RNA mostrou-se uma ferramenta eficiente na identificação e formação de agrupamentos em porta-enxertos de videira, sendo mais uma opção de ferramenta disponível para os melhoristas. O uso da RNA pode contribuir de forma significativa na seleção e indicação de cruzamentos promissores entre porta-enxertos de videiras.

AGRADECIMENTOS

A FACEPE pela concessão de bolsa de doutorado, a UFRPE e UFPE pelo apoio institucional.